O DEUS DE ABRAÃO, DE ISAQUE E DE JACÓ

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

A oferta de Isaque e experimentar Deus como Aquele que dá vida aos mortos

Leitura bíblica: Gn 22:1-18; Hb 11:17-19; Rm 4:17

I. Deus pôs Abraão à prova instruindo-o a tomar o seu único filho, Isaque, e oferecê-lo como holocausto – Gn 22:1-2:

A. A vida em Berseba produz o holocausto (Isaque) que é oferecido a Deus:

1. A fonte do viver de Isaque o fez um holocausto, alguém que foi oferecido a Deus para Sua satisfação – Gn 22:2, 7-9:
   a. A palavra hebraica para *holocausto* literalmente significa "aquilo que sobe" e denota algo que ascende a Deus – Lv 1:3, nota de rodapé 1.
   b. O holocausto tipifica Cristo, não principalmente ao redimir o homem do pecado, mas ao viver uma vida que é perfeita e absolutamente para Deus e para Sua satisfação e ao ser a vida que capacita o povo de Deus a ter esse viver – Lv 1:9; Jo 5:19, 30; 6:38; 7:18; 8:29; 14:24; 2Co 5:15; Gl 2:19-20.
   c. O holocausto é o alimento de Deus para Seu desfrute e satisfação – Nm 28:2.
2. A vida da igreja adequada produz os holocaustos – Lv 1:1-2; Rm 12:1-2:
   a. Viver, crescer e invocar o nome do SENHOR, *El Olam*, em Berseba são todos para produzir um holocausto – Gn 21:33; 22:1-2.
   b. Quanto mais permanecermos na vida da igreja, mais ela nos levará de Berseba a Moriá.

B. Assim como Abraão, precisamos aprender a lição de oferecer de volta para Deus o que Ele nos deu – Gn 21:1-18; Rm 11:36:

1. Tudo com relação a Isaque era de Deus e por Deus, e Deus ordenou que Abraão oferecesse Isaque de volta para Ele como holocausto – Gn 22:1-2.
2. Isaque, um tipo de Cristo como o descendente prometido (Gl 3:16), foi dado a Abraão por Deus, no entanto, Deus pediu a Abraão para devolver o que Deus havia dado a ele; isso certamente foi um teste para Abraão – Gn 22:1; Hb 11:17.
3. Aqui vemos um princípio básico na economia de Deus: tudo o que Deus nos deu, até o que Ele trabalhou em nós e por meio de nós, deve, por fim, ser oferecido de volta a Ele, a fim de vivermos uma vida de fé, não nos apegando a nada, nem mesmo às coisas dadas por Deus, mas confiando somente Nele.
4. A exigência mais elevada feita por Deus é devolver a Ele o que Ele nos deu.

II. Em Gênesis 22:1-18 vemos a obediência da fé de Abraão – Hb 11:17-19:

A. Abraão não iniciou nada nem fez nada de acordo com o seu conceito.

B. A fé que foi infundida em Abraão o levou ao monte Moriá, que é outro nome para o monte Sião, e o capacitou a oferecer Isaque como holocausto – Gn 22:1-2; 2Cr 3:1.

III. Abraão chamou o lugar onde ele ofereceu Isaque de Jeová-jiré – Gn 22:14:

A. Moriá significa "a visão de Já", ou seja, a visão do SENHOR; no monte Moriá Abraão viu a Deus, e Deus o viu – Gn 22:2.
B. O versículo 14b pode ser traduzido tanto "no monte do SENHOR se proverá" como "no monte do SENHOR Ele será visto":
   1. No monte Moriá Abraão experimentou a provisão de Deus e recebeu uma visão clara.
   2. A provisão de Deus está com Sua visão, assim, toda vez que desfrutamos a provisão de Deus, temos uma visão na qual vemos Deus e Deus vê a nós.
C. A provisão de Deus hoje está na vida da igreja, onde temos a provisão plena com a visão clara.
D. Na restauração do Senhor, estamos em uma jornada ascendente para o monte Moriá, onde ofereceremos o nosso Isaque, desfrutaremos a provisão de Deus e teremos uma visão transparente.

IV. Após Isaque ser oferecido, ele retornou em ressurreição para o cumprimento do propósito de Deus – Gn 22:16-18; Hb 11:17-19; Rm 4:17:

A. Ao receber Isaque de volta, Abraão creu e experimentou Deus como Aquele que vivifica os mortos: o Deus da ressurreição – Hb 11:17-19; Rm 4:17; 2Co 1:9.
B. Quando Isaque retornou em ressurreição, ele não era mais um Isaque natural, mas um Isaque ressurreto.
C. Após Isaque ser oferecido, ele retornou para Abraão em ressurreição e tornou-se uma bênção – Gn 22:16-18.
D. Tudo em nossa vida deve passar pelo teste supremo da morte para abrir caminho para o Deus de ressurreição – Jo 11:25; 2Co 1:9.
E. Após oferecermos a Deus o que recebemos Dele, Ele nos devolverá o que recebemos em ressurreição – Hb 11:17-19:
   1. Cada dom, bênção espiritual, obra e sucesso que recebemos de Deus devem passar pela morte e, por fim, serem trazidos de volta para nós em ressurreição.
   2. Se oferecermos a Deus o que recebemos Dele e isso passar pela morte, Ele nos devolverá em ressurreição e isso se tornará uma bênção para o cumprimento do Seu propósito – Gn 22:16-18.
   3. A bênção de Deus sempre vem em ressurreição; se oferecermos o nosso Isaque a Deus e ele nos for devolvido em ressurreição, estaremos sob a bênção de Deus.

V. Ao ser oferecido de volta a Deus por Abraão, Isaque foi multiplicado para tornar-se a Nova Jerusalém – Gn 22:16-18; Rm 8:29; Ap 21:2, 7:

A. A Nova Jerusalém será a consumação máxima da descendência de Abraão: a areia e as estrelas – Gn 22:16-18; Rm 8:29; Ap 21:2, 7:
   1. Na Nova Jerusalém os que são representados pelas doze tribos são a areia, e os que são representados pelos doze apóstolos são as estrelas – Ap 21:12, 14.
   2. Os dois povos representados pela areia e as estrelas serão edificados juntos na Nova Jerusalém.
B. Em Gênesis 22 vemos um princípio básico: a maneira de se ter o dom de Deus multiplicado é oferecer de volta a Deus o que Ele nos deu:
   1. Um Isaque, oferecido a Deus e devolvido em ressurreição, tornou-se inúmeras estrelas e areia.

2. Se oferecermos o nosso único grão a Deus e permitirmos que Ele o faça morrer, ele será devolvido a nós em ressurreição e veremos a multiplicação sob a bênção de Deus – Jo 12:24.

VI. O monte Moriá, o lugar da escolha de Deus, por fim, tornou-se o monte Sião, o lugar do templo e o centro da boa terra; em nossa experiência espiritual o monte Moriá, por fim, torna-se o monte Sião – Gn 22:2, 14; 2Cr 3:1; Hb 11:17-19; 12:22-23; Ap 14:1-5:

A. Abraão foi o primeiro a adorar a Deus com o holocausto no monte Sião – Gn 22:1.
B. Mais tarde, Deus ordenou aos descendentes de Abraão, os filhos de Israel, que fossem a esse lugar três vezes por ano, para adorar a Deus e ali oferecer a Ele os seus holocaustos – Dt 16:16; Sl 132:13.
C. Hoje, os descendentes espirituais de Abraão, os crentes neotestamentários, estão no monte Sião – Hb 12:22-23.
D. Por fim, todos nos uniremos a Abraão para adorar a Deus no monte Sião eterno, a Nova Jerusalém; toda a Nova Jerusalém é Sião, o Santo dos Santos, o lugar onde Deus está – Ap 14:1-5; 21:22.
E. A restauração do Senhor é edificar Sião: a realidade do Corpo de Cristo consumando na Nova Jerusalém – Ap 14:1; Ef 4:16; Ap 21:2.

© 2026 Living Stream Ministry